

+

1

GASTOS

OVALE apurou que o Inpe gasta em torno de R\$ 60 milhões todos os anos só para custeio de toda a sua estrutura.

2

ORÇAMENTO

Dinheiro repassado ao Inpe, em 2021, é o menor desde 2006 e compromete o futuro da instituição, além de não pagar os custos.

3

PROJETOS

Inpe não tem projetos de novos satélites ou de missões a serem realizadas, o que compromete a sobrevivência do órgão.



Relevância. Sem dinheiro, Inpe perde protagonismo



Ataque. Sindicato da Ciência vê ataques e risco ao Inpe



Tempo. Cptec pode deixar de fazer a previsão do tempo



Governo. Garante que Inpe faz parte do planejamento

ASPAS

“Governo busca possibilidades para reforçar o orçamento das unidades”.

Marcos Pontes
Ministro da Ciência

“A ideia é ampliar a estrutura no Inpe e ajudar na melhoria da nossa indústria”.

Idem

“Estamos em processo de desmonte. Inpe está deixando de fazer várias coisas que fazia”.

Servidor do Inpe
Em anonimato

“Governo não conhece o estado que administra. O que está fazendo é só exercer o poder”.

Antonio Miguel Monteiro
Pesquisador do Inpe

Vai faltar luz. O Inpe pode ficar sem energia elétrica em 2021 por falta de dinheiro. Servidores dizem que o orçamento de R\$ 76 milhões é insuficiente para terminar o ano.

Para a conta de energia elétrica, que já atrasou em 2021, a projeção é que o Inpe chegue até outubro, isso apertando o cinto. Há chance de verba extra de R\$ 3 milhões da AEB (Agência Espacial Brasileira), mas ainda assim insuficiente para as despesas, tais como luz, manutenção e segurança.

“Em novembro já não teríamos mais para pagar”, disse um servidor do Inpe.

Segundo ele, uma das consequências seria o desligamento do supercomputador Tupã, que opera no Cptec (Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos), em Cachoeira Paulista. “Há medidas em discussão. A redução mais drástica seria a de desligar o Tupã para reduzir o consumo”.

3

MILHÕES

de reais adicionais tenta obter o Inpe da Agência Espacial Brasileira



Vigilância. Imagem de satélite mostra uma queimada na Amazônia

Sem Tupã, o Cptec perde protagonismo na previsão do tempo, o que já está em curso. O governo pretende deixar esse trabalho para o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) e ao Cptec o mais analítico. “Vai se desfazer”, diz o servidor.

Outra ameaça vem do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que quer levar os programas de monitoramento, queimadas e desmatamento

para a pasta dele, reduzindo ainda mais o Inpe.

Investigado por suspeita de facilitar tráfico de madeira, Salles faz o que disse há um ano, em reunião ministerial com o presidente Jair Bolsonaro: aproveitar a Covid para “ir passando a boiada”.

Salles também é investigado por desmonte dos órgãos de fiscalização ambiental na Amazônia e abandono de índios. ■

OUTROLADO

‘É importante ver os gastos nessa área como investimentos’, diz Marcos Pontes

POSIÇÃO. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, admite que a situação do Inpe em 2021 “não é boa” com relação ao orçamento. “Em 2020,

conseguimos manter o orçamento das unidades. Para 2021, a expectativa não era boa e sabíamos que todos os ministérios teriam problemas. Não conseguimos proteger o orçamento completo”, disse ele durante visita ao Inpe. “Trabalho com o Ministério da Economia e com o Congresso. É importante ver os gastos como investimentos”. ■